

Reprogramação mental: É um portal para realização

A Sincronização Entre a Insula e a Amígdala: Um Olhar Neurocientífico e aplicável

Sou fruto de constante reprogramação mental.

Cada etapa requer uma decisão e uma ação: Mudança de subconsciente e sincronização.

Muitos pacientes já utilizaram o meu protocolo para soluções de traumas, medos, problemas emocionais diversos, aprendizado acelerado, de construção de negócios, acesso a mentalidade de prosperidade e até para expansão da consciência.

Escrevo sobre algo totalmente acessível e já mencionado por inúmeros cientistas no mundo.

Ao longo das últimas décadas, a neurociência tem feito grandes progressos na compreensão dos circuitos neurais que subjazem à consciência e à emoção. Dentre esses circuitos, a sincronização entre a insula e a amígdala tem sido objeto de grande interesse. Neste artigo, exploraremos o que essas estruturas cerebrais fazem e como elas se relacionam entre si, com base em evidências neurocientíficas.

A insula é uma região do cérebro localizada profundamente no lobo temporal, envolvida em várias funções, incluindo a percepção interna do corpo, a emoção, a cognição social e a consciência.

A insula é dividida em duas partes: a anterior e a posterior. A insula anterior é considerada mais envolvida em processos emocionais e interoceptivos, enquanto a insula posterior está mais relacionada à percepção sensorial e à cognição.

A amígdala, por outro lado, é uma estrutura do cérebro localizada no sistema límbico, responsável por processar informações emocionais, especialmente aquelas relacionadas ao medo e ao prazer.

A amígdala desempenha um papel crucial na aprendizagem associativa, particularmente no condicionamento clássico, no qual estímulos

neutros se associam a respostas emocionais.

A sincronização entre a insula e a amígdala é um fenômeno que tem sido associado a vários processos cognitivos e emocionais. Por exemplo, estudos de imagem cerebral funcional (fMRI) têm mostrado que a ativação da insula está correlacionada com a ativação da amígdala em resposta a estímulos emocionais. Além disso, estudos de eletroencefalografia (EEG) têm mostrado que a sincronização entre a insula e a amígdala pode estar relacionada a processos de atenção e consciência.

No entanto, ainda há muito a ser aprendido sobre a sincronização entre a insula e a amígdala. Embora existam evidências sugerindo que essa sincronização está relacionada a processos emocionais e cognitivos. É necessário investigar com pesquisas constantes como a sincronização entre a insula e a amígdala pode ser afetada por fatores como a doença, o estresse e a idade.

Em resumo, a sincronização entre a insula e a amígdala é um fenômeno complexo e fascinante que pode estar relacionado a uma variedade de processos cognitivos e emocionais.

A reprogramação mental, o uso de aparelhos específicos como o EQ103 alemão, e as técnicas de sound que utilizo com muita segurança promovem uma intensa qualidade de vida acessível e sem contraindicações.

Embora existam evidências científicas sugerindo que essa sincronização desempenha um papel importante na regulação emocional e na consciência, precisamos divulgar e transformar muitas vidas com a oportunidade dessas técnicas. Ao continuar a investigar essa questão, podemos esperar obter uma compreensão mais profunda dos circuitos neurais que subjazem à consciência e à emoção.

Agende seu horário ou venha estudar em nossos eventos e cursos oferecidos em vários endereços nacionais e internacionais.

Viva a vida que você merece ter!

Sincronize seu cérebro e re programe seu subconsciente com método RMDZ.

Referências:


- Mazzola, L., & Kappas, A. (2018). The insula: A key player in human emotions. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*, 14, 1179-1193.
- Craig, A. D. (2009). How do you feel? An interoceptive theory of emotion. *Nature Reviews Neuroscience*, 10(1), 59-68.
- Sadaghiani, S., Hesselmann, G., Friston, K., & Kleinschmidt, A. (2010). Neural synchronization during rest and task predicts individual differences in working memory capacity. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 107(43), 18654-18659.
- Damásio, A. R. (2018). *O erro de Descartes: Emoção, razão e o cérebro humano*. Editora Vozes.

Dra. Zaika Capita

Phd, Neurocientista e Palestrante

 www.drazaikacapita.com.br

 [@zaikacapita](https://www.instagram.com/zaikacapita)

 (61) 99154-9499

